Síndrome da Dispersão Consciencial

Estado mórbido caracterizado pela dispersão dos autesforços, autodesorganização, falta de autodirecionamento proexológico e de priorização evolutiva.

Especialidade: Sindromologia.

Sinonimologia:

1. SDC.

2. Síndrome da autodispersividade.

Poliglotologia:

Anglofonia: consciential dispersion syndrome.

Francofonia: syndrome de la dispersion conscientielle. Germanofonia: bewusstheitliches Dispersions-Syndrom, n. Hispanofonia: síndrome de la dispersión conciencial.

CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Parassintomatologia. O sintoma-chave da conscin portadora da *síndrome da dis- persão consciencial* é a dissipação dos autesforços evolutivos na vida diuturna.

Autassediologia. O autassédio primário na SDC consiste na crença de ser necessário e produtivo, do ponto de vista evolutivo, atuar em várias frentes ao mesmo tempo ou estar na premência de abrir novas atribuições para manter-se automotivada.

Mentalsomatologia. Do ponto de vista mentalsomático, a síndrome se manifesta enquanto desorganização do pensamento, notadamente do raciocínio lógico aplicado na seleção dos autocompromissos evolutivos. Há dificuldade em concentrar a atenção ou manter o foco em determinado objetivo ou situação no longo prazo.

Psicossomatologia. Algumas conscins sindrômicas apresentam quadros de desânimo, percepção de baixa auteficácia, insatisfação com a vida intrafísica, ansiedade e depressão. Outra descompensação emocional típica do quadro está relacionada à sensação de ociosidade e ânsia por novos estímulos, configurando-se em neofilia deslocada.

Energossomatologia. Não raro, o evoluciente com SDC tem dificuldade de percepção das próprias energias e do EV, devido à desorganização pensênica ou falta de foco atencional. Aqueles com baixa autodefesa energética, predispõem-se, inclusive, a miniacidentes de percurso parapsíquico, tornando-se vulneráveis a heterassédios.

Somatologia. É possível perceber no soma, principalmente pela condição de se envolver em várias atividades simultâneas, sinais da autodesorganização e ansiedade, por exemplo, dificuldade do evoluciente sindrômico em relaxar, ou com o sono, além do cansaço físico, esgotamento mental, doenças cardiovasculares e transtornos gastrointestinais, entre outros.

Heterassediologia. A autopensenidade patológica, em conexão com grupos extrafísicos de padrão semelhante, cronicífica o desviacionismo e deixa a conscin mais intrafisicalizada. Os desvios de rota incentivados pelos assediadores surgem, por exemplo, nos *convites irrecusáveis* para novas tarefas e de neopossibilidades profissionais ou, paradoxalmente, para a assunção de novos compromissos assistenciais, porém em desacordo com a prioridade pessoal. 2 OIC

Parassemiologia. No diagnóstico sindrômico são consideradas as queixas quanto à sintomatologia descrita e os indícios típicos do desalinhamento da bússola intraconsciencial e desvio de proéxis, por exemplo a insatisfação, a melin e a sensação de vazio existencial.

Paradiagnosticologia. É possível identificar o quadro sindrômico a partir de algumas falas recorrentes do evoluciente, tais como: — Tenho a sensação de que faço muito, porém não tenho resultado satisfatório. Estou insatisfeito com meus resultados evolutivos, apesar de todo meu esforço. Sinto-me perdido quanto às prioridades evolutivas. Não tenho tempo para fazer aquilo que é prioritário para mim. Sinto-me esgotado com as tarefas cotidianas. Assumo várias tarefas ao mesmo tempo e depois não dou conta de concluí-las.

Criteriologia. O critério paradiagnóstico da SDC é feito a partir de evidências da dispersão, falta de megafoco proexológico, despriorização, autopercepção de baixa auteficácia evolutiva e intrafisicalização. Além desses critérios, verifica-se: o desviacionismo, o escapismo, a inconstância e o perdularismo.

Casuisticologia. Observam-se casos de intermissivistas polivalentes, alcançando inclusive relevantes feitos interassistenciais, contudo, de fato, ainda à margem do veio da autoproéxis em decorrência da falta de foco para o prioritário. A pessoa ansiosa, impulsiva tem maior predisposição à SDC, pois está constantemente insatisfeita, ansiando por algo, envolvendo-se, desta forma, com atividades não convergentes entre si e ao propósito de vida. A falta de acabativa é recorrente, e a carência afetiva se evidencia neste quadro quando a conscin desloca as autoprioridades para atender demandas sociais ou executar atividades supérfluas e sociosas com o objetivo de ter atenção e heterorreconhecimento.

Paraxioterapeuticologia. Para priorizar algo é preciso ter clareza dos próprios valores evolutivos e, deste modo, fazer as escolhas nesse sentido. Na paraxioterapia é recomendada, por exemplo, a *técnica do megavalor evolutivo*.

Paraterapeuticologia. O objetivo paraterapêutico é o assistido alcançar o autocentramento consciencial, assentado na consecução da proéxis, com autorganização, autodiscernimento e a vivência da cosmoética no dia a dia. São sugeridas a aplicação de técnicas favorecedoras do autodirecionamento ao modo da *técnica da rotina útil* e *técnica do diário autoconsciencioterápico*.

Projecioterapeuticologia. As abordagens da *projecioterapia* são ferramentas importantes para ajudar o evoluciente a desacelerar e centrar a manifestação da autopensenidade.

Paraprognosticologia. Não tratada, a conscin sindrômica tende a ampliar o desviacionismo em função da falta de fixação nas atividades prioritárias da autoproéxis.

Discernimentologia. Pela diversidade da sintomatologia, é importante diferenciar a SDC de outras síndromes com sintomas semelhantes, como a *síndrome da autodesorganização consciencial*. A primeira, envolve a necessidade pessoal de *levar tudo de eito*, entretanto sem a autoprioridade estabelecida nem a clareza dos valores evolutivos, dispersando os autesforços. Na segunda, o foco da demanda está em sentir-se perdido frente às tarefas e, muitas vezes, tendo de refazer muitas delas, seja voltando para completá-las, seja procurando onde as deixou ou onde parou, pois tem dificuldade de pensenizar retilinearmente, com disciplina e autorganização.

Comorbiologia. É comum verificar comorbidades à SDC, ao modo da apriorismose e da procrastinação. Por outro viés, a decidofobia revela a dificuldade de a conscin posicionar-se em prol de atividades acertadas do ponto de vista proexológico. Derivado da intrafisicalização, tem-se o hedonismo, o consumismo excessivo, chegando até, em certos casos, à ludopatia.

HOLOPRESCRICIOLOGIA

Remissiologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 verbetes do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* prescritos para a expansão das abordagens auto e heteroconsciencioterapêuticas sobre a *síndrome da dispersão consciencial*:

- 1. Autassédio (Autassediologia).
- 2. Buscador-borboleta (Parafisiologia).
- 3. Proexoterapia (Proexoterapeuticologia).
- 4. Pseudoganho (Autassediologia).
- 5. Técnica da megaconvergência (Autenfrentamentologia).
- 6. Técnica da pesquisa da motivação primária (Parassemiologia).
- 7. Técnica do megavalor evolutivo (Paraxioterapeuticologia).

Bibliografia Específica:

- 1. Cardozo, Neida; Síndrome da Dispersão Consciencial; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 98 Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCY-CLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.502 a 20.507.
- 2. Cardozo, Neida; *Síndrome da Dispersão Consciencial: Abordagem Evoluciológica*; pref. Rosa Nader; revisoras Eliana Manfroi; *et al.*; 240 p.; 5 seções; 13 caps.; 97 enus.; glos. 134 termos; 11 filmes; 47 refs.; 12 webgrafias; 2 anexos; alf.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; 11 a 197.
- 3. Vieira, Waldo; Autocentramento Consciencial; Autodispersividade; verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 4 e 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 98 Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.543 a 2.545 e 3.128 a 3.131.